



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O papel da paradiplomacia da cidade de Canoas para a imigração haitiana no município durante os anos 2009-2016
<b>Autor</b>	GABRIEL GOMES CONSTANTINO
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**O papel da paradiplomacia da cidade de Canoas para a imigração haitiana no município durante os anos 2009-2016**

**Autor:** Gabriel Gomes Constantino

**Orientador:** Fabian Scholze Domingues

Este trabalho busca compreender como a paradiplomacia da cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, no período de 2009 a 2016, se transformou indiretamente em um modo de atrair imigrantes haitianos para a cidade, por meio da inserção em redes de cooperação de atores subnacionais e do desenvolvimento econômico, político e social do município através de projetos de cooperação técnica desenvolvidos em parceria com outras cidades. A metodologia utilizada nesta pesquisa se baseia na análise bibliográfica do assunto através de livros e artigos sobre a temática, como também a pesquisa de campo com instituições que atuam no acolhimento e auxílio desse imigrantes. Por conseguinte, obteve-se como resultado final do trabalho o fato de que a imigração haitiana para o município de Canoas não foi uma intenção direta da paradiplomacia da cidade, mas sim um efeito indireto da atuação paradiplomática exercida no período de 2009-2016, por meio dos projetos de cooperação técnica desempenhados que tornavam a cidade mais competitiva e beneficiada pelos investimentos internacionais adquiridos pela boa imagem, fruto da sua postura internacional. Por meio das visitas de campo, foi possível perceber que as instituições não governamentais (ONGs), o Centro Batista de Referência em Ação Social (CEBRAS) e o Centro de Apoio Social e Integração para Migrantes (CASIM) preenchem as lacunas que a Prefeitura de Canoas deixa no que se trata do acolhimento e do auxílio aos imigrantes que buscam se estabelecer na cidade, atuando de maneira mais direta e imediata nos problemas que os haitianos enfrentam em seu cotidiano. Ademais, entender esse processo pode ser benéfico para a gestão consciente da cidade em análise, Canoas, bem como desencadear debates mais amplos acerca do processo de imigração no nível de análise dos municípios, dando visibilidade às políticas públicas que tiveram êxito na cidade.